



ROTARY INFORMA

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO

Nº 1 do Brasil | Distrito 4570 | www.rotaryrj.org.br

SEJA UM PRESENTE PARA O MUNDO

Presidente: Maria Teresa Almeida Rosa Cárcomo Lobo

Secretário Geral: Eduardo Muniz Werneck

Responsável: Ricardo Vieira Lima Magalhães Gondim

Tels.: 2533-5735 | 2532-0338 | rotaryrj@rotaryrj.org.br

ROTARY EM AÇÃO

DENGUE: PREVENÇÃO E COMBATE



Projeto do Rotary Club do Rio de Janeiro – Fundação Rotária em Parceria com os Rotary Clubs RJ-Madureira e RJ-Rio Comprido e Clubes Alemães.

O Estado do Rio de Janeiro é uma região particularmente vulnerável a infecções com dengue, com especial gravidade na cidade do Rio de Janeiro com as suas mais de 1.000 comunidades. Em 2015, foram registrados 68.659 casos de dengue com 25 mortes, nove vezes mais do que em 2014.

O Governo Brasileiro, com relação à Copa do Mundo e à Olimpíada, solicitou ajuda ao Governo da Alemanha que acionou o Instituto de pesquisa e tratamento de doenças tropicais – Bernhard – Nocht-Institut em Hamburgo (BNI) – para elaborar um projeto científico de prevenção. O BNI, por sua vez, iniciou uma cooperação com a Universidade de Heidelberg/Alemanha e a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. A ONG alemã IRESO e o Rotary Club do Rio de Janeiro desenvolveram um projeto na Comunidade da Maré, considerado projeto piloto para o planejamento maior de prevenção da dengue nos grandes eventos.

O projeto teve início em Julho de 2014 e tem uma duração de três anos.

O objetivo é:

Informar a população da Maré (ca. 132.000 pessoas) sobre os perigos da dengue e do vírus chikungunya e zika e a sua prevenção.

Com esta finalidade foram treinados pelos cientistas da UFRJ vinte e quatro jovens moradores da Maré, na idade entre 13 e 17 anos. Em grupos de 4, acompanhados por um coordenador da ONG Redes de Desenvolvimento da Maré, visitam as moradias na Maré durante 3 anos. Com questionários, conferem o grau de conhecimento das pessoas sobre a dengue e explicam medidas de prevenção. Nas ruas da Maré, procuram focos de mosquitos e colocam armadilhas especiais, enviadas da Alemanha pelo BNI, para captar mosquitos que são examinados pela UFRJ para ver a porcentagem do mosquito da dengue. As armadilhas serão colocadas também em torno das Arenas dos Jogos Olímpicos.

Desde o início, em agosto de 2014, 2.596 moradias foram visitadas.

Foi também lançada uma campanha “10 Minutos contra o Dengue”, onde os moradores são convidados, uma vez por semana, a revisarem os principais pontos da casa nos quais os focos de proliferação do mosquito podem ser encontrados.

O Rotary Club do Rio de Janeiro, em parceria com os Rotary Clubs RJ-Madureira e RJ-Rio Comprido e a ONG Redes de Desenvolvimento da Maré, promove uma campanha de conscientização através de balcões de informação para as praças e feiras na comunidade da Maré.

Com relação aos jovens que fazem as visitas, percebe-se a valia de um elaborado pensamento crítico acerca das condições de vida em comunidades e o aumento no exercício competente das atividades relacionadas com:

- Organização e exposição de ideias.
- Elaboração e apresentação de relatório, além da ampliação dos conhecimentos sobre as carreiras universitárias e aproximação dos alunos com a academia e as ciências, possibilitando um maior interesse em seguir suas futuras atividades profissionais nas áreas importantes da saúde, educação e inclusão social.

Como feliz resultado, cita-se a *aprovação de 4 alunos para o Programa de Vocação Científica da Fundação Oswaldo Cruz, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio e para o Centro de Pesquisas Leopoldo Américo Miguez de Mello.*

Com parceria de Rotary Clubs da Alemanha e da Fundação Rotária, o Rotary Club do Rio de Janeiro financia o projeto piloto com USD 61.000 – durante os 3 anos de duração.

A avaliação científica é financiada pelos Governos Brasileiro e Alemão. O Governo da República Federal da Alemanha colocou à disposição do Governo Brasileiro até 2016 a importância de 350.000 (trezentos e cinquenta mil) Euros, para identificar regiões e arenas esportivas afetadas com o mosquito da dengue, combater os mosquitos e esclarecer a população.

Christa Bohnhof-Grühn

Diretora da Comissão Permanente da Fundação Rotária do Rotary Club do Rio de Janeiro